

ISSN: 2319-0124

EVASÃO ESCOLAR: práticas para minimizar este contexto

MELO, Adriani Amaral de¹ OLIVEIRA; Ana Cláudia² PÍCOLI; Grassiane Rodrigues³

RESUMO

O presente trabalho relata a prática em um projeto aplicado em uma escola estadual no sul de Minas Gerais. Este relato tem como objetivo refletir sobre os mecanismos direcionados ao combate à evasão escolar, sendo um deles, a permanência dos alunos na escola através do incentivo à formação e ingresso no nível superior, com vista a preparação para a vida profissional. Para isso, utilizou-se de questionários, testes vocacionais e reuniões com participação de profissionais para expor sobre a importância da conclusão do ensino regular e sobre a continuidade da formação acadêmica. Devido ao curto tempo no qual foi submetido o projeto, sendo este aplicado em sala de aula sob orientação do professor regente, de maneira remota, ainda não foi possível obter resultados sobre a efetividade das práticas e se contribuem ou não para a redução da evasão. No entanto, foi possível observar a importância da participação e incentivo da escola ao desenvolverem projetos no âmbito escolar.

Palavras-chave: Educação. Ensino regular. Ensino superior. Formação profissional.

1. INTRODUÇÃO

A educação possui um papel primordial na vida do ser humano. E é através dela que podemos evoluir e transformar o meio em que vivemos, possibilitando a construção de uma sociedade com mais equidade, justiça e com cidadãos críticos, reflexivos e conscientes de seus direitos e também dos seus deveres.

É importante salientar que a mesma se constitui como um direito do ser humano, amparado por leis, e, portanto, todos devem ter acesso. Segundo a Constituição Federal de 1988 no seu artigo 205, afirma que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, portanto, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento do indivíduo, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.(BRASIL, 1988). No entanto, apenas possuir esses direitos garantidos através de leis, não significa que eles são de fato efetivados, pois atualmente a educação enfrenta grandes desafios, e um deles se trata da evasão escolar.

Neri (2009), aponta diversos fatores e dentre eles podemos mencionar a falta intrínseca de interesse por parte do aluno e também a necessidade de trabalho e geração de renda. Diante deste

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, adrianimeloamaral@gmail.com

²Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, anaoliveirassu@gmail.com

³Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, grassianepicoli@gmail.com

contexto, fomos tomadas por vários questionamentos sobre o papel da escola e as intervenções que estão sendo desenvolvidas na busca pela permanência e consequentemente conclusão do ensino regular. Reconhecemos que uma das possíveis hipóteses que podem contribuir na redução da evasão está relacionada às ações que as instituições escolares podem propor.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça que é essencial prever o suporte aos jovens, para que estes reconheçam suas potencialidades e também suas vocações, e que possam identificar perspectivas e possibilidades, construindo aspirações e metas de formação e inserção profissional presentes e futuras. Outro ponto que ela destaca é sobre a importância de se desenvolver uma postura empreendedora, ética e responsável para transitar no mundo do trabalho e na sociedade em geral. (BRASIL, 2017).

Sendo assim, essas questões motivaram a nós, alunas do curso de Licenciatura em Pedagogia, a desenvolver um projeto solicitado na disciplina de Práticas como Componente Curricular, cujo tema, de nossa iniciativa foi: “O que eu quero ser?”. O projeto a qual se refere foi desenvolvido em uma escola pública, da rede estadual de ensino, no Sul de Minas Gerais, localizada no perímetro urbano e que atende em média 750 alunos, que residem na zona urbana e rural, o qual apresentado neste relato de experiência.

O projeto teve como foco propor mecanismos direcionados ao combate à evasão escolar, pois, conforme Filho e Araújo (2017), a evasão é um grande problema relacionado à educação brasileira. Um dos meios para a resolução deste problema está na permanência dos alunos na escola através do incentivo à formação e ingresso no nível superior, com vista a preparação para a vida profissional. Dessa forma, Freire (1997, p. 60) nos lembra que:

É preciso e até urgente que a escola vá se tornando um espaço acolhedor e multiplicador de certos gostos democráticos como o de ouvir os outros, não por puro favor mas por dever, o de respeitá-los, o da tolerância, o do acatamento às decisões tomadas pela maioria a que não falte contudo o direito de quem diverge de exprimir sua contrariedade. O gosto da pergunta, da crítica, do debate.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O cronograma do projeto foi dividido em quatro (4) etapas. Sendo a primeira, o momento de apresentação junto às turmas escolhidas. Cabe ressaltar que neste período os alunos estavam na modalidade de ensino remoto, devido ao isolamento social causado pela Covid-19. E, por este motivo, as atividades foram desenvolvidas de forma on - line através de grupo de WhatsApp, Google Meet, e Google Forms.

A segunda etapa consistiu em uma atividade para entender, em síntese, o cotidiano dos

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, adrianimeloamaral@gmail.com

²Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, anaoliveirassu@gmail.com

³Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, grassianepicoli@gmail.com

discentes, e o meio na qual estavam inseridos. Neste contexto, foi aplicado um questionário através da ferramenta Google Forms, como instrumento para coletar dados (é importante enfatizar que o mesmo não obteve identificação dos respondentes), e assim iniciamos as perguntas a fim de obter algumas informações e compreender um pouco mais acerca do cotidiano dos alunos. A terceira etapa foi um teste vocacional, pois acreditamos que este pode ser considerado como um suporte para os jovens para orientação na decisão da escolha profissional.

A quarta etapa foi uma reunião virtual, que foi desenvolvida através da ferramenta Google Meet, sendo realizada em um sábado letivo. Além de toda a equipe de profissionais, alunos e comunidade em geral, convidamos também para esse bate papo virtual, ex-alunos da escola, com formação profissional na qual os alunos demonstraram maior interesse em ingressar futuramente nas respectivas profissões escolhidas. E para isso foram convidados: Pedagogos, Advogados, Médicos, Agrônomos, Dentistas e Administradores. Pensamos nesse encontro como uma forma de ouvir os alunos, dar oportunidade para eles exporem suas dúvidas, compartilhar sua opinião sobre o contexto escolar, suas perspectivas no mundo acadêmico e profissional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da prática desenvolvida na escola, verificamos que a equipe de profissionais da escola demonstrou interesse nos auxiliando em todas as etapas, contribuindo com sugestões e enfatizando a importância desse tipo de projeto. Dessa forma, foi possível observar que a união da escola, entre a equipe gestora e docente, é de suma relevância, pois é necessário que ambas incentivem os discentes através de projetos, de modo que os mesmos sejam mais participativos, frequentes e desenvolvam seu pensamento crítico e capacidade de argumentação.

Consideramos então que obtivemos um resultado positivo sobre os alunos que participaram, pois, possibilitamos que estes refletissem sobre seu futuro e os desafios a serem enfrentados e as possíveis retribuições que um curso superior pode oportunizar como: melhor qualificação no mercado de trabalho e realização profissional. O que confirma a hipótese de que a escola pode contribuir através de suas práticas para incentivar a formação do aluno, como também para a diminuição da evasão escolar. Entretanto, cabe ressaltar que todos os profissionais devem estar engajados com o mesmo objetivo, uma vez que dentro do ambiente escolar, faz - se necessário que a gestão e os docentes criem meios e formas para acolher os alunos e compreendê -los diante das dificuldades .

4. CONCLUSÕES

Acreditamos que é essencial que os alunos pensem sobre o seu futuro, e assim, possam

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, adrianimeloamaral@gmail.com

²Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, anaoliveirassu@gmail.com

³Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, grassianepicoli@gmail.com

concluir o ensino médio e dar continuidade em um ensino profissionalizante. Então, se aprofundar e buscar viabilizar o que eles gostam, proporcionará um futuro com profissionais melhores. E assim a escola poderá também alcançar o objetivo de diminuir a evasão escolar.

Refletir sobre o ambiente escolar e favorecer meios que possibilitem aos alunos conhecerem as facilidades para dar continuidade aos estudos é primordial, e é de grande valia que a equipe gestora e docentes estejam engajadas no projeto, demonstrando a importância da participação, como também, o que este irá favorecer e agregar na vida dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, Distrito Federal: Ministério da Educação, 2017. 600 p. disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 06 de abr. 2022.

BRASIL. **Constituição Federal (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 496 p. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 02 de abr. de 2022
Acesso em: 02 de abr. 2022.

FILHO, Raimundo Barbosa Silva; ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências**. Educação Por Escrito, v. 8, n. 1, p. 35-48, 29 jun. 2017. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/porescrito/article/view/24527>. Acesso em: 01 de abr. 2022.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho d' Água, 1997. Disponível em:

<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Paulo-Freire-Professora-sim-tia-n%C3%A3o-Cartas-a-quem-ousa-ensinar.pdf> Acesso em: 22 de abr. 2022.

NERI, Marcelo Cortês. **Tempo de permanência na escola e as motivações dos sem-escola**. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2009.

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, adrianimeloamaral@gmail.com

²Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, anaoliveirassu@gmail.com

³Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, grassianepicoli@gmail.com